**Resposta aos Revisores**

Agradecemos desde já todas as sugestões dos revisores. Gostaríamos de realçar que tivemos alguma dificuldade em estruturar esta resposta no formato sugerido, uma vez que os comentários dos revisores também não foram numerados como tal. De qualquer forma, acreditamos que conseguimos responder a todos os pontos levantados:

**Revisor A**

**O manuscrito encontra-se bem escrito. Foi apresentado de forma clara e lógica.**

**No entanto, a escrita do mesmo em inglês daria uma visibilidade maior ao mesmo, atendendo a que a AMP é uma revista indexada. Aumentaria ainda a probabilidade de citação e consequente aumento da visibilidade do artigo, do seu conteúdo e por fim da revista.**

Agradecemos a sugestão e traduzimos o artigo para inglês.

**Considero que deveria ser publicado mas em inglês. Pelas razões explicadas na questão anterior.**

Nada mais temos a acrescentar ao que referimos previamente.

**A prioridade seria maior se o manuscrito apresentasse uma revisão literária e fosse escrito em inglês. Não considero que deva ser incluído nos primeiros 10% como se apresenta de momento.**

O objetivo do nosso caso clínico nunca foi realizar uma revisão literária aprofundada do tema apresentado, mas apenas apresentar um caso clínico interessante e desafiante, que aumentasse a consciência dos clínicos para esta entidade e para as possibilidades de tratamento da mesma. Por este motivo, e porque não poderíamos fazer a referida revisão mais aprofundada dentro do limite de palavras permitido, sem retirar valor aos restantes elementos do artigo, optamos por não realizar a revisão.

**Tema atual e pertinente. Em Portugal, infelizmente a intoxicação por CO e indiretamente por CN continua bem presente pelo cenário que temos assistido anualmente de fogos florestais.**

Agradecemos e concordamos com esta opinião do revisor.

**Caso clínico apenas. Escrita em Português. Não apresentar revisão da literatura, “estado da arte” relativamente a esta temática.**

Sem mais a acrescentar ao que já referimos previamente.

**Bem formulado. Nada a apontar.**

Sem nada a referir.

**Uma revisão da literatura acrescentaria valor substancial ao artigo.**

**Descrição mais pormenorizada do tipo de produtos implicados na libertação e consequente intoxicação por CN.**

Já respondemos à questão da revisão da literatura.

Concordamos que não se encontravam explícitos quais os materiais cuja combustão liberta CN e revimos o texto de forma a incluir este pormenor.

**Substituir “Valor de referência” por VR após a segunda repetição.**

**3º Parágrafo: seria importante realçar que a alteração do estado de consciência/persistência de sintomas foi a principal indicação para o uso de OTH neste contexto apesar de COHb limítrofe.**

**Acrescentar referência bibliográfica que reforce essa decisão.**

Traduzimos o texto para inglês, mas utilizamos a sigla correspondente no texto.

Alteramos o texto de forma a enfatizar que a indicação para a OTH foi a alteração do estado de consciência e acrescentamos a referência que corrobora esta indicação.

**Seria interessante enfatizar também o recurso/uso de OTH neste tipo de doentes. Infelizmente, contínua a ser subutilizada num país com elevado número de fogos florestais.**

A utilização de OTH não se encontra de momento recomendada em intoxicações por cianeto. Existem, contudo, alguns estudos que sugerem que a sua utilização pode facilitar a mobilização e excreção de CN, sendo a este efeito que nos referíamos. Alteramos o texto para clarificar este aspeto.

**Confirmar se as normas indicam uso de nome completo da revista ou pelo contrário as suas abreviaturas.**

**O nome da revista/abreviatura deve ser seguido de ponto final.**

Corrigimos as referências de acordo com as normas.

**Revisor B**

**Parece-me um bom caso clínico. Fiz algumas sugestões, que deixo em anexo.**

Agradecemos as sugestões e alteramos o texto nos locais em que estas ainda se aplicavam após a tradução do artigo para inglês.

**Penso que a introdução também poderia ser um pouco mais explicativa da parte teórica da intoxicação por monóxido de carbono e cianeto, a rever, se assim o entenderem.**

Clarificamos alguns aspetos na introdução e acreditamos que parte desta resposta se encontra explanada na discussão.